

RESUMO

Misko MD. *Manejando o câncer e suas intercorrências: A família decidindo pela busca ao atendimento de emergências para o filho*. [Dissertação]. São Paulo, Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2005. 179p.

Câncer infantil é uma situação traumática às crianças e suas famílias. Tal evento as coloca frente a vários desafios que incluem: mudança e restrições em vida diária, incertezas, tratamentos severos e longos. Este estudo teve como objetivo compreender como a família da criança com câncer maneja a doença e suas intercorrências em casa, e como a família toma decisão de levar a criança para um atendimento de emergência. Como estratégia metodológica utilizou-se a História Oral e a análise dos dados foi baseada no "Family Management Style Framework". Manejar o câncer da criança em casa é feito por atividades como monitorar o comportamento da criança, inspecionar os sintomas da doença e organizar as atividades da criança para reduzir riscos. A mãe assume profunda responsabilidade pela prevenção de complicações e bem estar do filho. Ela vai se capacitando ao longo da doença, enquanto procura informações para melhorar seu conhecimento, e assim, tornando-se mais segura para cuidar e tomar decisões. A possível necessidade do PS é incorporada dentro da rotina familiar como um recurso para manejar a doença quando esta vai além da capacidade da mãe de manter o controle sobre os sintomas. Porém, levando a criança ao PS é rodeado por sofrimento devido às incertezas que este gera. Elas esperam poder manejar os sintomas em casa, não precisando procurar ajuda ao PS. Acredita-se que o conhecimento de como a família incorpora a doença dentro de sua rotina diária é essencial para o atendimento quando ela procura pelo PS.